

## Educação de berço.

Desde o nascimento o ser humano é submetido a um conjunto de regras e disciplinas que o habilitarão a viver socialmente.

Ao se deparar com estas regras, a criança tende a se rebelar e não aceitar a educação que está sendo imposta. Os pais como primeiros agentes educadores na formação dos filhos devem trabalhar os valores morais e disciplinares a fim de garantir adultos bem educados, equilibrados e saudáveis.

Alinhada neste processo, em segundo plano vem a escola que desenvolve um papel de suma importância que é o de agregar conhecimentos diversos nas áreas humanas, exatas, médicas, etc, capacitando assim indivíduos a interagir como profissionais capacitados e bem preparados em qualquer campo de trabalho.

Durante o longo processo de integração educacional familiar versus unidade escolar, se houver desvio de comportamento como irreverência à autoridade, liberalidade acentuada dos filhos nesse momento, medidas de qualquer tipo como coibitivas são tomadas a fim de resolver os problemas, porém não resolvem, profissionais como psicólogos e psiquiatras devem ser consultados a fim de direcionar os pais e os filhos de forma sábia e inteligente a resolverem esses conflitos e divergências.

Entretanto o que muitos indivíduos não fazem é tentar resolver problemas, são indivíduos sem lei, sem diretriz ou qualquer educação. Não respeitam qualquer tipo de autoridade ou regra. Essas pessoas são enquadradas em leis que quer gostem ou não terão que responder judicialmente e aprendem de forma mais difícil que para cada transgressão há uma lei que atua, protege e dá direito e deveres aos cidadãos em qualquer cidade ou país.

Quando o homem entender que as leis são benéficas e regulamentam toda a sociedade, laços se estreitam e as pessoas se tornam mais solidárias e

afáveis, ao viver numa sociedade mais justa não precisaria se criar tantas leis e tantos aros de brigas judiciais intermináveis para se fazer valer seus direitos, as pessoas simplesmente viveriam com maior qualidade de vida e com leis sendo cumpridas.

**Autor: Selma Santos de Oliveira  
(adaptado do original)**